



FICHA RESUMO DE ÁREA PROTEGIDA

1. Apresentação da Unidade de Conservação	
Nome da área protegida: Floresta Estadual de Avaré II	
Área total (ha) da unidade: 664,8	
Unidade contígua (se for o caso):	
Instituição Gestora e Diretoria a qual a UC está subordinada: Instituto Florestal / Divisão de Florestas e Estações Experimentais	Instituição parceira (se houver): Prefeitura da Estância Turística de Avaré Polícia Ambiental Polícia Militar -
Localização (municípios abrangidos): Avaré Latitude: 23°01'37" a 23°02'58"S Longitude: 48°53'11" a 48°55'45"O	
Data de Criação da área protegida 28/11/1958	
Documentos de criação da área protegida Decreto Estadual nº 34.081 de 28/nov/1958 Sem registro encontrado Decreto Estadual nº 37.183 de 06/set/1960 Transcrição nº 27.988 12/05/64 Decreto Estadual nº 37.186 de 06/set/1960 Transcrição nº 24.255 04/05/61 Decreto Estadual nº 44.306 de 30/dez/1964 Sem registro encontrado	
Biomass e Ecossistemas protegidos: Mata Atlântica - Floresta Estacional Semidecidual, Banhado, Lago, Plantios Experimentais	
Área com vegetação nativa (ha): 10,3	Área com vegetação exótica (ha): 526,5
Possui estrutura física? (x) Sim () Não	Possui funcionários residentes? (x) Sim () Não
Categoria da UC () SNUC proteção Integral () SNUC Uso Sustentável (x) Não SNUC	
Situação do Plano de Manejo: () Aprovado () em aprovação () em elaboração (x) não se aplica	
Considerando a Vocação da Unidade, qual medida aperfeiçoa a institucionalização/gestão da área protegida? (x) Categorização para floresta (x) Categorização para outra categoria (informar): Estação Ecológica () Incorporação TOTAL à Estação Ecológica para ampliação de PI () Incorporação PARCIAL à Estação Ecológica para ampliação de PI () Cessão da área ao Município	



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



() Cessão da área ao outro ente (especificar): _____
() Desafetação ou alienação

Situação fundiária da UC:

Posse e domínio da Fazenda do Estado de São Paulo

2. Breve Histórico da UC

A Floresta Estadual de Avaré II originou-se de quatro decretos. O primeiro foi publicado em 11 de novembro de 1958, quando foi desapropriada a maior parte de suas terras atuais, 484 ha. O último dos quatro, publicado em 31 de dezembro de 1964, com desapropriação de 20,74 ha. As desapropriações ocorreram devido à necessidade de expansão dos trabalhos de pesquisa e reflorestamento afetos ao Serviço Florestal da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. Logo no início das atividades, que eram voltadas especificamente para a produção de resina, 80 % da área da propriedade foi reflorestada com *Pinus elliottii*. A única referência de culturas tradicionais na região está na escritura datada de 1961, que é a da transferência de posse da Fazenda “Onça”, para o Estado, onde os 50 alqueires são incorporados à área contígua já existente da Floresta Estadual de Avaré. A cultura citada é de café mundo novo, com a estimativa de 2.800 pés produzindo.

3. Dados do Gestor da UC

Nome do responsável pela UC: Roque Cielo Filho		Cargo e Instituição Pesquisador Científico V, Instituto Florestal		
Endereço (logradouro, número e complemento): Rod. João Melão, km 251, acesso por estrada municipal rural. Avaré - SP. Correspondência: Rua Pernambuco, s/n, Horto Florestal		CEP: 18701-180	Município: Avaré, SP	
DDD: 14	Telefone(s): 3732-0290	DDD: 14	Fax: 3732-0290	E-mail: roque@if.sp.gov.br

4. Síntese da escala de relevância da área protegida

Área de Relevância	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Científica / experimentação		x			
Ecológica / ambiental		x			
Produção florestal e resina			x		
Educação ambiental		x			
Uso público / visitação / recreação					x

5. Principais atividades desenvolvidas na área protegida*



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



Atividade	Extremamente relevante	Muito relevante	Razoavelmente relevante	Pouco relevante	Não se aplica/inexistente
Produção de mudas					X
Coleta de sementes					X
Beneficiamento de sementes					X
Educação Ambiental					X
Visitas monitoradas					X
Visitação não monitoradas					X
Plantio de exótica (madeira)					X
Plantio de exótica (resina)					X
Restauração em execução				X	
Pomar de sementes				X	
Pesquisa em diversas áreas				X	
Plantios experimentais			X		
Outra:					

* O preenchimento deste quadro não levou em consideração a relevância da área protegida (Quadro 4), mas sim o efetivo desenvolvimento das atividades, o qual é prejudicado pelo volume insuficiente de recursos destinados à gestão da área.

6. Visitação

Nº. estimado de visitantes controlados/monitorados (ano) Não há registro	Nº. estimado de visitantes não controlados/monitorados (ano) Não há registro	Estimativa total visitantes (ano) Não há registro
---	---	--

7. Biomas e ecossistemas protegidos, destacando atributos naturais e culturais de interesse para conservação

A unidade abriga remanescentes de Mata Atlântica (Floresta Estacional Semidecidual) de interesse para a conservação; bem como reflorestamentos com essências exóticas também de interesse para a conservação, pois podem ser convertidos em vegetação nativa aumentando a área de vida de muitas espécies. Destaca-se a existência de Mata de Brejo, formação florestal muito rara que abriga várias espécies exclusivas desse ambiente. Algumas das espécies que se destacam na composição florística são: a pinha-do-brejo – *Magnolia ovata*, o pau-jacaré – *Piptadenia gonoacantha*, a gorocaia - *Parapiptadenia rigida*, a guassatonga – *Casearia sylvestris*, a figueira-mata-pau – *Ficus guaranitica*, a copaiba – *Copaifera langsdorffii*, o angico – *Anadenanthera colubrina* e o pau-pólvora – *Trema micrantha*. As espécies de mamíferos encontradas são as relatadas pelos antigos trabalhadores da unidade, relacionadas a seguir: tatu-galinha - *Dasyopus novemcinctus*, veado – *Mazama* sp., ouriço - *Coendu* sp.,



paca - *Cuniculus paca* e quati - *Nasua nasua*, dentre outras. A avifauna relatada consta, dentre outras espécies, de sabiá - *Turdus* sp., chan-chan - *Coloptes campestris*, seriema – *Cariama cristata*, beija-flor-papo-branco - *Leucochloris albicollis*, joão-de-barro - *Furnarius rufus*, saracura - *Aramides cajanea*, curiango - *Nyctidromus albicollis*, pintassilgo de cabeça preta – *Carduelis magellanicus* e quero-quero – *Vanelus chilensis*. A ictiofauna citada inclui, dentre outras espécies, a traíra – *Hoplias malabaricus*, lambari – *Astianax* sp., acará – *Geophagus brasiliensis* e alguns tipos de bagre.

8. Potencial para realização de pesquisas científicas

A unidade apresenta potencial para a condução de estudos sobre circulação de águas e seu fluxo superficial e subterrâneo: entrada e saída de nutrientes da bacia de drenagem, ou seja, estudos sobre dinâmica hidrológica e ciclagem geoquímica de nutrientes. Estudos da ictiofauna e da fauna bentônica dos cursos d'água da Floresta podem auxiliar no entendimento dos processos relacionados aos impactos ambientais de atividades antrópicas no entorno da Unidade, ao mesmo tempo, possibilitando o monitoramento dessas atividades e fornecendo subsídios para campanhas de conscientização e fiscalização. A unidade abriga remanescentes de Floresta Estacional Semidecidual, em uma região onde o conhecimento botânico e fitogeográfico é ainda incipiente. No campo da restauração ecológica haverá uma oportunidade ímpar para o estudo do processo de regeneração da vegetação natural em áreas atualmente ocupadas por talhões de *Pinus* sp., uma vez que esses talhões sejam suprimidos e substituídos por vegetação natural. Os estudos preliminares sobre a fauna terrestre revelaram grande potencial para estudos nessa temática e poderão, assim como os estudos abordando a fauna aquática, fornecer importantes subsídios para a gestão da unidade. Destaca-se a proximidade com a UNESP de Botucatu e Ourinhos.

Parte da produção científica relacionada à área inclui os seguintes trabalhos:

AOKI, H. ; ZIMBACK, L. . Influência do espaçamento na conformação do fuste, diâmetro à altura do peito e altura do Cambará - *Gochnatia polymorpha* (Less.) Cabr.. Revista do Instituto Florestal, v. 22, p. 289-295, 2010.

Projetos registrados na COTEC incluem:

PROCESSO SMA N.º: 260108 – 009.863/2014 - Avaliação de plantios de espécies nativas para subsidiar estratégias de recuperação de uso da reserva legal em propriedades rurais

PROCESSO SMA N.º: 260108 – 001.371/2016 - Análise do desenvolvimento de espécies arbóreas nativas consorciadas com *Eucalyptus grandis* visando à recomposição de reserva legal

9. Breve descrição sobre a situação de APPs e rios existentes

A unidade é rica em recursos hídricos abrigando nascentes de importantes cursos d'água na região, tais como a “Água do Moacir” e o Ribeirão das Cruzes. Há necessidade de estudos sobre a qualidade das águas e quantificação das Áreas de Preservação Permanente. Estudo preliminar apontou a inadequação de 2,5 hectares de áreas de APP's e invasão de pinus em parte dessas áreas.

10. Síntese das principais vulnerabilidades e ameaças à área protegida

A Unidade é vulnerável a incêndios, caça, pesca, erosão, assoreamento dos corpos d'água, espécies exóticas invasoras, deposição irregular de lixo e entulho.



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO FLORESTAL

Caixa Postal 1322 - 01059-970 - São Paulo, Brasil - Fone: (011)2231-8555 - Fax (011) 2232-5767



11. Caracterização do entorno

Atividade	Extremamente frequente	Muito frequente	Razoavelmente frequente	Pouco frequente	Não se aplica/inexistente
Área urbana					x
Chácaras de fins de semana					x
Pequenos agricultores/ agricultura de subsistência			x		
Fruticultura					x
Cana		x			
Outras Culturas			x		
Pastagens		x			
Reflorestamento			x		
Mata natural				x	
Indústria					x
Outros (especificar)					

12. Breve descrição do entorno (o que existe / o que é produzido no entorno direto da área protegida)

Circundada por propriedades rurais voltadas ao cultivo de cana-de-açúcar, pastagens e reflorestamentos de eucaliptos.

13. Entidades / órgãos que mostraram interesse implantar convênios ou cessão de uso para gestão ou uso público da área (especificar)

--

14. Outras informações que julgar necessárias

Há necessidade urgente de aporte de recursos humanos e materiais.